



ANO LETIVO 2025/2026

GRUPO DE RECRUTAMENTO 250 – EDUCAÇÃO MUSICAL

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Critérios gerais de avaliação do agrupamento:	• Resolução de problemas; • Comunicação; • Conhecimento; • Criatividade; • Relacionamento Interpessoal; • Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; • Pesquisa e Tratamento da Informação.
--	---

Critérios de avaliação

Anos de escolaridade: 2º Ciclo

Disciplina(s): Educação Musical

Domínios	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	– Improvisar peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música, utilizando múltiplos recursos e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas. – Compor peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música, utilizando recursos diversos. – Mobilizar aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo.	50%	- Grelha de registo da avaliação de composição instrumental (com eventual recurso a gravação audiovisual). - Grelha de registo da avaliação da prática vocal / instrumental (com eventual recurso a gravação audiovisual). - Grelha de registo de observação direta/indireta. - Grelha de registo da apresentação em grupo à comunidade escolar nas atividades do PAA.
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	– Cantar, a solo e em grupo, a uma e duas vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, evidenciando confiança e domínio básico da técnica vocal. – Tocar diversos instrumentos acústicos e eletrónicos, a solo e em grupo, repertório variado, controlando o tempo, o ritmo e a dinâmica, com progressiva destreza e confiança. – Interpretar, através do movimento corporal, contextos musicais contrastantes. – Mobilizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. – Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.		
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	– Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em peças musicais de épocas, estilos e géneros musicais diversificados. – Utilizar, com crescente domínio, vocabulário e simbologias para documentar, descrever e comparar diversas peças musicais. – Investigar diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais ao vivo ou gravados de diferentes tradições e épocas utilizando vocabulário apropriado. – Comparar criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente. – Relacionar a sua experiência musical com outras áreas do conhecimento, através de atividades diversificadas que integrem e potenciem a transversalidade do saber. – Identificar criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia a dia, e os seus mundos pessoais e sociais.	50%	- Grelha de registo de ficha de avaliação formativa e/ou sumativa. - Grelha de registo de trabalho individual e/ou pares, em sala de aula ou em casa. - Grelha de registo de observação direta/indireta.

Perfis de desempenho

DOMÍNIOS e DESCRITORES			GRAUS DE CONSECUÇÃO				
			MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	
			Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Experimentação e Criação	50%	- Improvisar peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música, utilizando múltiplos recursos e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas. - Compor peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música, utilizando recursos diversos. - Mobilizar aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo.	• Improvisa, sempre, peças musicais. • Compõe, sempre, peças musicais. • Apresenta sempre referencial criativo.	• Improvisa, com muita frequência, peças musicais. • Compõe, com muita frequência, peças musicais. • Apresenta, com muita frequência, referencial criativo.	• Improvisa, com frequência, peças musicais. • Compõe, algumas vezes, peças musicais. • Apresenta, com frequência, referencial criativo.	• Improvisa peças musicais com pouca frequência. • Compõe peças musicais com pouca frequência. • Apresenta referencial criativo com pouca frequência.	• Raramente improvisa peças musicais. • Raramente compõe peças musicais. • Raramente apresenta referencial criativo.

Interpretação e Comunicação		– Cantar, a solo e em grupo, a uma e duas vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, evidenciando confiança e domínio básico da técnica vocal. – Tocar diversos instrumentos acústicos e eletrónicos, a solo e em grupo, repertório variado, controlando o tempo, o ritmo e a dinâmica, com progressiva destreza e confiança. – Interpretar, através do movimento corporal, contextos musicais contrastantes. – Mobilizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. – Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.	• Canta e/ou toca sempre instrumentos musicais acústicos e eletrónicos. • Interpreta ou mobiliza sempre movimentos corporais em contextos musicais. • Apresenta-se sempre publicamente.	• Canta e/ou toca, com muita frequência, instrumentos musicais acústicos e eletrónicos. • Interpreta ou mobiliza, com muita frequência, movimentos corporais em contextos musicais. • Apresenta-se, com muita frequência, publicamente.	• Canta e/ou toca instrumentos musicais acústicos e eletrónicos com frequência. • Interpreta ou mobiliza, com frequência, movimentos corporais em contextos musicais. • Apresenta-se, com frequência, publicamente.	• Canta com pouca frequência. • Toca com pouca frequência instrumentos acústicos e eletrónicos. • Interpreta ou mobiliza movimentos corporais em contextos musicais com pouca frequência. • Apresenta-se publicamente com pouca frequência.	• Nunca canta. • Nunca toca instrumentos acústicos e eletrónicos. • Nunca interpreta nem mobiliza movimentos corporais em contextos musicais. • Raramente se apresenta publicamente.
Apropriação e Reflexão	50%	– Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em peças musicais diversificados. – Utilizar, com crescente domínio, vocabulário e simbologias para documentar, descrever e comparar diversas peças musicais. – Investigar diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais ao vivo ou gravados de diferentes tradições e épocas utilizando vocabulário apropriado. – Comparar criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente. – Relacionar a sua experiência musical com outras áreas do conhecimento, através de	• Reconhece sempre linguagem musical. • Investiga sempre diferentes tipos de interpretações. • Compara sempre estilos e géneros musicais. • Relaciona sempre a sua experiência musical com outras áreas do conhecimento.	• Reconhece, a maioria da linguagem musical. • Investiga, com muita frequência, diferentes tipos de interpretações. • Compara, com muita frequência, estilos e géneros musicais. • Relaciona, com muita	• Reconhece, com frequência, linguagem musical. • Investiga, com frequência, diferentes tipos de interpretações. • Compara, algumas vezes, estilos e géneros musicais. • Relaciona, algumas vezes, a sua experiência musical com	• Reconhece, com pouca frequência, linguagem musical. • Investiga, com pouca frequência, diferentes tipos de interpretações. • Compara, com pouca frequência, estilos e géneros musicais.	• Raramente reconhece linguagem musical. • Nunca investiga diferentes tipos de interpretações. • Raramente compara estilos e géneros musicais. • Nunca relaciona a sua experiência musical com outras áreas do conhecimento.



		atividades diversificadas que integrem e potenciem a transversalidade do saber. – Identificar criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia a dia, e os seus mundos pessoais e sociais.	• Identifica sempre a música enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo.	• frequência, a sua experiência musical com outras áreas do conhecimento. • Identifica, com muita frequência, a música enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo.	• outras áreas do conhecimento. • Identifica, algumas vezes, a música enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo.	• Relaciona, com pouca frequência, a sua experiência musical com outras áreas do conhecimento. • Identifica, com pouca frequência, a música enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo.	• Raramente identifica a música enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo
--	--	--	--	---	--	--	--

Data de aprovação em reunião de grupo: 03/09/2025